

JUCESC

**9ª ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA EMPRESA SOFTILUX
DESENVOLVIMENTO, SUPORTE E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS LTDA
CNPJ 02.067.290/0001-16**

LUCIANO LUIS PEDROSO PEÇANHA, brasileiro, natural de Porto Alegre – RS, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, nascido em 12.08.1968, comerciante, maior, inscrito no CPF sob o nº 465.005.370-68 e RG nº 5.032.909.441 (SSP-RS), residente e domiciliado na Rua José Candido da Silva nº 126 – Apto 401 - Balneário – Florianópolis – SC – CEP 88.075-250 e **SERGIO BASTOS**, brasileiro, natural de Viamão – RS, divorciado, nascido em 04.04.1955, comerciante, maior, inscrito no CPF sob o nº 168.496.800-30 e RG nº 3.600.967-9 (SSP-SC), residente e domiciliado na Av. do Antão, nº 353 – Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88.025-150, únicos sócios componentes da firma **“SOFTILUX DESENVOLVIMENTO, SUPORTE E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS LTDA”**, estabelecida a Rua dos Navegantes, 262, sala 01 – Balneário – Florianópolis/SC, CEP 88.075-170., inscrita no CNPJ sob o nº 02.067.290/0001-16, registrada nesta JUCESC sob o nº 42202391684, resolvem de comum acordo, alterar o Contrato Social, mediante as condições abaixo:

1º A sociedade passa a ter sede na Rua Coronel Pedro Demoro, 1595, sala 08 – Estreito – Florianópolis/SC, CEP 88.075-301.

Em face das alterações introduzidas na sociedade atendendo a exigência contida no art. 2.031 da Lei nº 10.406/2002, resolvem os sócios consolidar o contrato e a alteração em um único instrumento, que passará a reger-se pelas cláusulas e condições seguintes:


1ª - A sociedade girará sob a denominação empresarial de **“SOFTILUX DESENVOLVIMENTO, SUPORTE E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS LTDA”**, e terá sede e domicílio na Rua Coronel Pedro Demoro, 1595, sala 08 – Estreito – Florianópolis/SC, CEP 88.075-301.


Parágrafo Único – O título do estabelecimento é: **“Softilux Sistemas”**.

2ª - A sociedade passa a ter como objetivo a exploração do ramo de suporte técnico e manutenção de sistemas. Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador.

3ª - A sociedade iniciou suas atividades em 01/09/1997. O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

4ª - O capital social é de R\$5.000,00 (Cinco mil reais), divididos em 5.000 (Cinco mil) cotas, no valor de R\$ 1,00 (hum real), totalmente integralizado pelos sócios, em moeda corrente nacional, ficando assim distribuído:





00000000

Sócios	Cotas	Valor	%
LUCIANO LUIS PEDROSO PEÇANHA	2.500	2.500,00	50
SERGIO BASTOS	2.500	2.500,00	50

Parágrafo Primeiro: A responsabilidade de cada sócio é restrita a sua participação no capital social, respondendo todos os sócios solidariamente pela sua integralização.

Parágrafo Segundo: As cotas são indivisíveis em relação à sociedade.

5ª - A administração e a representação da sociedade serão exercidas, pelos sócios **LUCIANO LUIS PEDROSO PEÇANHA** e **SERGIO BASTOS**, em conjunto ou isoladamente, que responderá pela administração ativa e passiva, judicial e extrajudicial da sociedade.

Parágrafo Primeiro: Os poderes previstos no *caput* desta cláusula são os amplos e gerais para a representação e administração da sociedade, bem como para o uso da denominação.

Parágrafo Segundo: A sociedade poderá nomear procurador para fins determinados, desde que seu nome seja aprovado pela totalidade do capital social.

Parágrafo Terceiro: O procurador nomeado poderá ser destituído da função, sem direito a qualquer indenização, por deliberação de no mínimo dois terços do capital social.

6ª - Os sócios poderão, de comum acordo, fixar uma retirada mensal a título de *pró-labore*, observadas as disposições regulamentares pertinentes.

7ª - A sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outra dependência, mediante alteração contratual assinada por todos os sócios

8ª - Salvo quando expressamente e previamente autorizados, são expressamente vedados os atos de qualquer sócio, procurador ou funcionário que envolverem a sociedade em obrigações relativas a negócios ou operações estranhas ao objeto social, tais como fianças, avais, endossos ou quaisquer outras garantias em favor de terceiros, obrigando-se também os sócios, a título pessoal, a não outorgarem fianças ou avais.

9ª - Nenhum cotista poderá ceder ou transferir parcial ou totalmente, as cotas de que é titular na sociedade, sem antes assegurar a preferência para aquisição dos cotistas remanescentes.

Parágrafo Único: O falecimento ou incapacidade de qualquer dos sócios não dissolve a sociedade necessariamente, ficando os herdeiros sub-rogados dos direitos e obrigações dos de *cujus*, podendo nela fazer o quinhão respectivo, por um dentre eles devidamente credenciado pelos demais.

10ª - O exercício social começará em 01 de janeiro e terminará 31 de dezembro de cada ano. Ao fim de cada exercício levantar-se-á o inventário de ativo e do passivo e se procederá ao respectivo balanço, o qual será submetido à aprovação dos sócios.

11ª - Todo dia 31 de dezembro de cada ano será procedido o levantamento do balanço do exercício, sendo que os lucros ou prejuízos verificados serão distribuídos ou suportados pelos sócios, na proporção de sua participação no capital social.

Parágrafo Primeiro: A destinação de lucros independe da constituição de reserva.



Parágrafo Segundo: Não é obrigatória a distribuição de lucros, podendo os sócios deliberar pelo reinvestimento.

Parágrafo Terceiro: É permitida a distribuição antecipada dos lucros do exercício, observadas as disponibilidades financeiras da sociedade e a obrigatoriedade de reposição dos lucros quando a distribuição antecipada afetar o Capital Social, de acordo com o artigo 1059 da Lei nº 10.406/2002.

12ª – O sócio poderá ser excluído por justa causa, assim determinada pela maioria dos sócios, representativa de mais da metade do capital social.

13ª - Os sócios retirantes, excluídos, falidos e cônjuge supérstite, herdeiros ou legatários de sócio falido que não optarem por ingressar na sociedade terão seus haveres apurados com base em balanço especialmente levantado, e liquidados em 12 (doze) parcelas iguais, mensais e sucessivas, monetariamente corrigidas pelo índice que melhor reflita a perda do poder aquisitivo, pagável a primeira em 30 (trinta) dias após o encerramento do Balanço, que deverá estar concluído no prazo máximo de 60 (sessenta) dias (Art. 1.029, CC 2002).

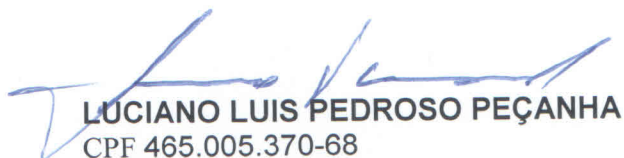
14ª – O(s) administrador(es) declara(m), sob as penas da Lei, que não está(ão) impedidos de exercer a administração da sociedade, por Lei especial, ou em virtude de condenação criminal, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso à cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade.

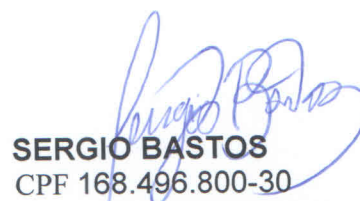


15ª – Para todas as questões oriundas deste contrato, fica eleito o foro da comarca de Florianópolis/SC, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem assim justos e contratados, assinam o presente instrumento particular de contato social, para os fins de direito, sendo lavrado em 03 (três) vias de igual teor e para um só efeito as quais serão levadas a registro.

Florianópolis, 04 de Julho de 2012


LUCIANO LUIS PEDROSO PEÇANHA
CPF 465.005.370-68


SERGIO BASTOS
CPF 168.496.800-30

	JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA
	CERTIFICO O REGISTRO EM: 16/07/2012 SOB Nº: 20122078110
	Protocolo: 12/207811-0, DE 12/07/2012
Empresa: 42 2 0239168 4	
SOFTILUX DESENVOLVIMENTO	
SUPORTE E MANUTENÇÃO DE	
SISTEMAS LTDA -	
	
	SERGIO LUIZ GOMES DA SILVA
	SECRETÁRIO GERAL EM EXERCÍCIO